



IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es)

Nayla Júlia Silva Pinto
Patrícia De Sousa Alves Soares
Juliana Alves Da Silva
Jeani Costa De Sousa Oliveira
Wellington Moreira Frutuoso
Adriane Vieira Valadares
Graciele Felix Reis



Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

As redes sociais podem ser um ambiente perigoso e desafiador para crianças e adolescentes, podendo gerar impactos negativos em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A exposição a conteúdos inadequados, o cyberbullying e a comunicação violenta podem contribuir para o surgimento de problemas como baixa autoestima, dificuldades de relacionamento e até mesmo transtornos psicológicos graves.

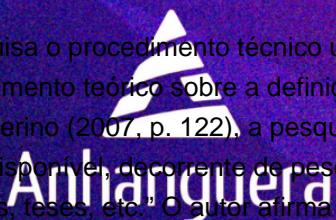
É importante que os pais, professores e responsáveis estejam atentos e monitorem o uso das redes sociais pelas crianças e adolescentes, oferecendo suporte emocional, orientação e proteção. Além disso, é essencial promover a conscientização sobre o uso responsável da internet, o respeito ao próximo e a importância de manter a privacidade e segurança online. A educação e diálogo são ferramentas fundamentais para prevenir e lidar com os impactos negativos das redes sociais na vida dos jovens.

Objetivo

Investigar e analisar os impactos do uso excessivo das redes sociais virtuais por crianças e adolescentes, considerando suas consequências para o desenvolvimento psicossocial e emocional dessa faixa etária.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento da presente pesquisa o procedimento técnico utilizado foi a pesquisa bibliográfica que busca o embasamento teórico sobre a definição e características do objeto de pesquisa. De acordo com Severino (2007, p. 122), a pesquisa bibliográfica é “aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc.” O autor afirma ainda que “o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos





constantes dos textos”.

Considerando o contexto acima, para a realização do presente estudo foram realizadas pesquisas em livros, em artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2024, na língua português, nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo,

Resultados e Discussão

ças e adolescentes.

Todo ser humano tem direito a liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras (ONU, 1948, p.10).

Contudo, cabe ressaltar que a liberdade de expressão também é utilizada de uma maneira prejudicial a determinados grupos e pessoas.

Ter essa liberdade é importante para o desenvolvimento, conhecimento, causas, entre outros. Mas em caso de crianças e adolescentes é necessário haver monitoramento e atenção para evitar quaisquer prejuízos e não torná-las prisioneiras de violências ciberneticas as reduzindo do convívio social e do seu desenvolvimento saudável.

Conclusão

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

Com avanço das plataformas, o uso nas redes sociais aumentou de maneira significativa, esse aumento trouxe reflexão e estudos sobre esse fenômeno, desde a importância do uso saudável das redes sociais aos riscos ao uso excessivo e usados de formas incorretas. É importante destacar a importância de agir de forma preventiva diante do cenário. O quanto é fundamental a orientação aos adolescentes e crianças sobre como navegar de forma segura nas redes sociais.

Referências

EISENSTEIN, E., & SILVA, E. J. C. da. Crianças, adolescentes e o uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação: desafios para a saúde. KIDS ONLINE BRASIL, 2016, pg.117. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Tania-CabelloHutt/publication/318781628_Parental_meditation_in_the_use_of_ICT_as_perceived_by_Brazilian_children_Reflections_on_the_2014_ICT_Kids_Online_Brazil_survey/links/597e5df3aca272d56817ba55/Parental-mediation-in-the-use-of-ICT-as-perceived-by-Brazilian-childrenReflections-on-the-2014-ICT-Kids-Online-Brazil-survey.pdf#page=119>. Acesso em 05 de maio de 2024

